

52.(UEAP/FGV/2014) Segundo Neves (1989), as informações básicas conceituais são o embasamento sobre o qual se assentam todas as ideias do partido arquitetônico e podem ser sintetizadas em cinco tópicos, na seguinte ordem:

A) a caracterização da clientela e das funções; o conceito do tema; o programa arquitetônico; o pré-dimensionamento do edifício; as relações do programa.

B) o conceito do tema; a caracterização da clientela e das funções; as relações do programa; o pré-dimensionamento do edifício; o programa arquitetônico.

C) o programa arquitetônico; o conceito do tema; a caracterização da clientela e das funções; o pré-dimensionamento do edifício; as relações do programa.

D) o conceito do tema; a caracterização da clientela e das funções; o programa arquitetônico; as relações do programa; o pré-dimensionamento do edifício.

Resolução:

De acordo com Neves, L.P, Adoção do Partido na Arquitetura, Salvador, UFBA, 1989; Primeira etapa: coleta e análise das informações básicas;

5-Aspectos Conceituais do Tema

As informações básicas conceituais são, de fato, o embasamento sobre o qual se assentam todas as ideias do partido arquitetônico. Elas são a base teórica definidora do projeto.

As informações básicas referentes aos aspectos conceituais podem ser sintetizadas nos cinco tópicos seguintes:

- 1) O conceito do tema;*
- 2) A caracterização da clientela e das funções;*
- 3) O programa arquitetônico;*
- 4) As relações do programa;*
- 5) O pré-dimensionamento do edifício.*

Com as informações obtidas nesta etapa, consideradas nos cinco tópicos referidos antes, o projetista deverá saber sobre o seguinte: a finalidade do projeto, definida no conceito do tema; o tipo de usuário envolvido nele e suas características, a

denominada clientela; as funções e as atividades a serem exercidas no edifício; e os correspondentes ambientes arquitetônicos indispensáveis ao exercício dessas funções e atividades identificadas, todas elas expressas através dos elementos do programa arquitetônico; as relações de maior ou menor proximidade ou afinidade existentes entre as funções e atividades que a clientela exercerá no edifício, quer dizer, as suas inter-relações funcionais, tudo isso traduzido em forma gráfica, em diagramas, especialmente em um denominado de funcionograma; e, finalmente, as dimensões requeridas pelos elementos do programa arquitetônico, para atender também às referidas funções e atividades, resultando num quadro com as dimensões, denominado de pré-dimensionamento do edifício, expressas em metros quadrados de área. Esse quadro é a referência espacial das informações básicas.

Alternativa D é correta.

Acerca da representação do projeto de arquitetura, julgue o item seguinte.

53.(MPU/CESPE/2013) A planta de terraplanagem e seus respectivos cortes são referências para a elaboração do anteprojeto de arquitetura (AP-ARQ).

Resolução:

53. Falso - de acordo com a NBR 13532/95 - *Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura; 3 Definições; 3.3 Etapas do projeto de arquitetura:*

4.4.6 Anteprojeto de arquitetura (AP-ARQ) ou de pré-execução (PR-ARQ)

4.4.6.1 Informações de referência a utilizar:

a) estudo preliminar de arquitetura (EP-ARQ);

b) estudos preliminares produzidos por outras atividades técnicas (se necessário);

c) levantamento topográfico e cadastral (LV-TOP);

d) sondagens de simples reconhecimento do solo (LV-SDG);

e) outras informações.

*Obs: planta e cortes de terraplenagem são **documentos técnicos a apresentar** no anteprojeto de arquitetura (AP-ARQ), no projeto básico de arquitetura (PB-ARQ) e no projeto para execução de arquitetura (PE-ARQ).*

37.(MPE-PR/ESPP/2013) Visando a boa compreensão, a representação gráfica dos projetos de arquitetura devem seguir algumas condições exigidas em normas técnicas. Sobre a representação dos projetos de arquitetura, leia as afirmativas e assinale a alternativa correta:

- I. Estudo preliminar é o estudo da viabilidade de um programa e do partido arquitetônico a ser adotado para sua apreciação e aprovação pelo cliente. Pode servir à consulta prévia para a aprovação em órgãos governamentais.
- II. A planta de locação, entre outras coisas, deve conter, perímetro do terreno, marcos topográficos, cotas gerais e níveis principais.
- III. Plantas, corte, fachada, elevação, detalhes ou ampliações, escala, são peças escritas do projeto.

Estão corretas as afirmativas:

- A) A afirmativa I está incorreta e as afirmativas II e III estão corretas.
- B) A afirmativa II está incorreta e as afirmativas I e III estão corretas.
- C) A afirmativa III está incorreta e as afirmativas I e II estão corretas.
- D) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- E) As afirmativas I, II e III estão incorretas.

Resolução:

De acordo com a NBR 6492/94 - Representação de projetos de arquitetura; 5 Condições específicas;

Afirmativa 1 - Correta: 5.1 Caracterização das fases do projeto:

5.1.2 Estudo preliminar

Estudo da viabilidade de um programa e do partido arquitetônico a ser adotado para sua apreciação e aprovação pelo cliente. Pode servir à consulta prévia para aprovação em órgãos governamentais.

Afirmativa 2 - Correta: 5.3 Fases do projeto; 5.3.2 Anteprojeto:
5.3.2.2 Planta de locação

A planta de locação deve conter:

- a) simbologias de representação gráfica conforme as prescritas nesta Norma;*
- b) sistema de coordenadas referenciais do terreno, curvas de nível existentes e projetadas;*
- c) indicação do norte;*
- d) indicação das vias de acesso, vias internas, estacionamentos, áreas cobertas, platôs e taludes;*
- e) perímetro do terreno, marcos topográficos, cotas gerais e níveis principais;***
- f) indicação dos limites externos das edificações: recuos e afastamentos;*
- g) eixos do projeto;*
- h) amarração dos eixos do projeto a um ponto de referência;*
- i) denominação das edificações;*
- j) escalas;*
- k) notas gerais, desenhos de referência e carimbo.*

Afirmativa 3 - Incorreta: 5.2 Elementos básicos do projeto
Os elementos básicos do projeto constituem-se em:

- a) peças gráficas;*
 - b) peças escritas.*
- 5.2.1 As peças gráficas do projeto são as indicadas a seguir:*
- a) plantas:*
 - planta de situação;*
 - planta de locação (ou implantação);*
 - planta de edificação;*
 - b) corte;*
 - c) fachada;*
 - d) elevações;*
 - e) detalhes ou ampliações;*
 - f) escala.*

5.2.2 As peças escritas do projeto são as indicadas a seguir:

- a) programa de necessidades;*
- b) memorial justificativo;*
- c) discriminação técnica;*
- d) especificação;*
- e) lista de materiais;*
- f) orçamento.*

Alternativa C é correta.

26.(AMAZUL/CETRO/2015) Assinale a alternativa que não atende aos princípios gerais e à normatização referente ao dimensionamento e à colocação de cotas no desenho arquitetônico.

- A) As cotas devem ser escritas sem o símbolo da unidade de medida (m, mm ou cm), acompanhando a direção das linhas de cota.
- B) Qualquer que seja a escala do desenho, as cotas representam a verdadeira grandeza das dimensões (medidas reais).
- C) As linhas de cota devem ser contínuas e os algarismos das cotas devem ser colocados acima da linha de cota sempre que possível no meio do trecho cotado.
- D) Os ângulos serão medidos em graus, exceto nas coberturas e rampas que se indicam em porcentagem.
- E) As cotas oblíquas devem acompanhar a linha de cota, traçada como continuação de linha da figura do desenho.

Resolução:

Abaixo seguem os princípios gerais sobre a cotação em desenhos técnicos:

- As cotas de um desenho ou projeto devem ser expressas em uma única unidade de medida;*
- As cotas devem ser escritas sem o símbolo da unidade de medida (m, mm ou cm);*
- As cotas devem ser escritas acompanhando a direção das linhas de cota;*
- Qualquer que seja a escala do desenho, as cotas representam a verdadeira grandeza das dimensões (medidas reais);*

- *As linhas de cota devem ser contínuas e os algarismos das cotas devem ser colocados acima da linha de cota;*
- *Quando a peça for muito grande deve-se interromper a peça e não a linha de cota;*
- *uma cota não deve ser cruzada por uma linha do desenho;*
- *Não traçar linha de cota como continuação de linha da figura; os ângulos serão medidos em graus, exceto nas coberturas e rampas que se indicam em porcentagem.*

<http://www.ceap.br/artigos/ART23032011135056.pdf>

Logo, as cotas oblíquas devem acompanhar as linhas de cotas e estas devem ser paralelas à face cotada. Jamais se deve traçar linha de cota como continuação de linha da figura.

Alternativa E é incorreta.